

Plano de Pastoral

2026 - 2027

*Propagar juntos
a chama do
amor divino*



Irmãs Mercedárias
Missionárias do Brasil

Plano de Pastoral 2026 - 2027

*Propagar juntos
a chama do
amor divino*



**Irmãs Mercedárias
Missionárias do Brasil**

Irmãs Mercedárias Missionárias do Brasil

Travessa Lydio de Mesquita, 68 - Rio Vermelho, 41950-420, Salvador - BA
(71) 3334-8033
@irmasmercedarias
<http://mercedariasmissionarias.com.br>

Rede de Educação Madre Lúcia Etchepare

Colégio Nossa Senhora da Luz
Colégio Nossa Senhora das Mercês
Colégio Santo Antônio de Jesus
Educandário Santa Joana D'Arc

Obras socioeducativas e de formação teológico-pastoral

Centro de Formação Nossa Senhora das Mercês
Centro Social Santa Madalena
Associação Socioeducativa Mercedária

Grupo de Trabalho de Pastoral da Rede

Ir. Maria das Graças Fonseca dos Santos
Ir. Josilma de Jesus dos Santos
Ir. Raquel de Novais Borges
Ir. Maria Ilsa Mascarenhas de Jesus
Ir. Maria do Socorro Barbosa de Miranda
Ir. Ana Maria Alves Cardoso
Ir. Isabel Cristina Batista
Ir. Jercia Santos do Nascimento
Ir. Alderice Camelo de França
Ir. Zeane de Jesus Santos
Ir. Janice Audrey Benfield
Gilvania Couto Carvalho Santana
Marcelo de Sousa Costa
Fabrício Gomes

"Ó meu Jesus, concede-nos a graça
incomparável de sentir tua divina
presença espiritual em nossos corações
todos os dias de nossa vida..."

Madre Lúcia Etchepare

Mensagem

Com alegria nós, Irmãs Mercedárias Missionárias do Brasil, apresentamos o Plano de Pastoral em Rede para todas as nossas unidades educativas. Seu lema: “Propagar juntos a chama do amor divino”, reflete o que está no centro do nosso carisma. Espalhar esta chama foi o que motivou nossos Fundadores, Madre Lúcia Etchepare e Dom Inocêncio López Santamaria, em sua caminhada de discernimento da fundação da nossa Congregação e que tem animado a vida da Congregação desde 1938.

Há muito tempo nossas instituições compreendem que a transmissão de conhecimento é somente uma parte do processo educativo. O presente Plano Educativo explicita a dimensão missionária de toda atividade pedagógica que empreendemos. Significa que cada colaborador precisa estar imbuído do amor a Deus e motivado a partilhar isso com todos da comunidade educativa. É um chamado à missão transformadora no ambiente escolar, pois é nas relações que a verdadeira educação acontece.

A proximidade aos alunos, segundo nosso modelo educativo, é imprescindível. O Papa Leão XIV, falando recentemente aos educadores durante o Jubileu dos Educadores em Roma, reiterou isto e nos lembrou de que sem esta relação *“qualquer proposta educativa está destinada ao fracasso.”*

Na realidade global em que estamos inseridos, a relação de proximidade e o anúncio da fé em Jesus Libertador adquire uma urgência inédita, pois estamos cada vez mais distantes uns dos outros, apesar da facilidade que a Internet e as redes sociais nos oferecem. Além disto, a fome, a violência e a morte estão sendo normalizadas entre muita gente. A vida plena que Jesus veio nos trazer continua sendo sonho ainda não realizado para parcela significativa da população mundial. Através de nossas palavras e gestos de acolhida e respeito,

somos capazes de trazer a esperança cristã para todos que estão conosco, que por sua vez, a transmitirão além dos muros das nossas unidades.

A missão de formar mentes e corações para Deus, de viver e ensinar valores humanos e cristãos tais como misericórdia, empatia, partilha e solidariedade, deve animar e orientar o nosso fazer cotidiano. Estes valores e outros, vividos e ensinados nas nossas unidades, têm uma força transformadora muito grande.

O nosso desejo como Congregação é que a missão de educar continue sendo assumida de forma comprometida com a vida e os valores próprios da nossa fé. Sua participação é de fundamental importância para que este Plano de Pastoral seja um meio pelo qual nossas unidades se tornem espaços em que a fé, a misericórdia, o afeto e a solidariedade sejam sempre mais características do nosso fazer e viver. Que o Deus da esperança nos cumule de bênçãos.

Me. Janice Audrey Benfield
Superiora Geral

Sumário

Apresentação	09
Capa	11
1. Breve Histórico da Congregação	13
1.1. Datas Significativas para a Congregação	15
2. A Rede de Educação Madre Lúcia Etchepare	16
3. Identidade Fundacional e o Carisma Mercedário Missionário	21
4. Compreensão de Pastoralidade na Instituição: Entendida e Vivida	23
5. Perfil do Egresso	26
6. Intenções e Propósitos	27
6.1. Dimensão Celebrativa e de Cultivo da Espiritualidade	28
6.2. Dimensão Catequética e de Formação Pastoral	29
6.3. Dimensão Sociotransformadora e Ecológica	31
6.4. Dimensão Missionária	32
7. Oração do Educador Mercedário Missionário	34

Apresentação

O sonho de sistematização das ações pastorais e o registro do que move as Mercedárias Missionárias em seu fazer pedagógico nos persegue há algum tempo. O objetivo é somar forças e fortalecer a unidade entre nós inclusive reduzindo energia e custos e enriquecendo a nossa atuação respeitando a liberdade, a cultura e a especificidade de cada unidade.

Assim, este Plano traduz tudo o que tem norteado nossas ações e processos por meio de registros e da unificação da ação pastoral, favorecendo aquela motivação que brota da unidade sem ferir a riqueza da diversidade, mas evitando a pulverização e os desvios da atividade congregacional.

Nossa atuação pedagógica é baseada em valores humanos, éticos e solidários que ultrapassam a visão de uma formação tradicional e unidimensional. A meta é a formação do sujeito na sua autenticidade, autonomia, protagonismo, a formação do coração possibilitando a realização do que ele é chamado a ser como filho de Deus.

As diversas iniciativas em cada unidade, em cada campo de atuação quer despertar o germe de bondade inerente ao ser humano e com características únicas. Daí as várias iniciativas como o fomento da intimidade com Jesus, o contato com os mais empobrecidos que visam alargar o coração, fortalecer o espírito, o senso crítico, ético, estético, a esperança e compaixão para gerar ações solidárias, fraternas, engajamento em projetos de vida, de sustentabilidade que tenham impacto na transformação pessoal e social desenvolvendo o sentido de responsabilidade nas escolhas cotidianas para que cada ser viva com propósito, se importe com o outro, com a Casa comum, com a vida na sua totalidade.

Assumimos as diretrizes da nossa Igreja para sermos presença significativa entre as pessoas e as culturas a fim de promover a fé cristã e realizar o mandato da nossa fundadora Lúcia Etchepare de não perder

oportunidade para revelar o rosto bondoso, misericordioso de Deus que nos acolhe incondicionalmente e nos envia a propagar a chama do amor divino para todas as criaturas especialmente os mais vulneráveis.

Sentimos a necessidade de sistematizar, dar visibilidade as linhas comuns de atuação pastoral, eleger ações para toda a rede para emprendermos juntas e dar a conhecer as riquezas das ações pertinentes a cada contexto, fundamentando o nosso fazer pedagógico, a nossa adesão as ações preferenciais da Igreja, as nossas relações e escolhas na preocupação de realizar os ensinamentos dos nossos fundadores mantendo-os sempre vivos, atualizados na fidelidade criativa aos sinais dos tempos que exigem de nós novas respostas sem perder de vista o nosso objetivo de propiciar a formação integral do ser humano para um posicionamento crítico, responsável, ético, ativo, colaborativo, marcado pela gentileza, pelo cultivo da paz e compaixão na sociedade onde estão inseridos.

Fomos amadurecendo o desejo e dando passos para a elaboração do plano visando nortear e unificar ações. No Congresso da ANEC buscamos assessoria junto à SM, editora da qual adotamos nossos livros de Ensino Religioso.

Em 1º de setembro aconteceu a nossa reunião presencial quando socializamos a nossa história congregacional e o nosso fazer. Com a assessoria de Humberto Herrera fomos visualizando os passos para a elaboração coletiva do sonhado plano. Tarefas foram distribuídas, textos elaborados e tivemos outra reunião, desta vez online, no dia 30 de setembro, e assumimos novas responsabilidades, novos passos para avançarmos na construção.

A construção coletiva carrega a alma de cada um que se derrama e se responsabiliza em uma ação conjunta para marcar nossa atuação dando a nossa contribuição na história como família Mercedária Missionária.

GT de Pastoral

Rede de Educação Madre Lúcia Etchepare

Capa

A imagem apresenta um movimento de interação entre o céu e a terra, o humano e o divino, que aconteceu a partir do amor de Madre Lúcia Etchepare dedicado aos pobres e marginalizados do sertão piauiense. Esse movimento é uma atualização do mistério da encarnação, pois da mesma forma que o Deus-Amor se fez carne e habitou entre nós, Madre Lúcia se fez Cristo e armou sua tenda em São Raimundo Nonato, Piauí: *“Desejo ser convertida em Cristo, sem outro fim, outro alimento que não Ele, o tesouro do meu coração”*.

Ela se fez Cristo ao se deixar ser amada por Jesus porque é o amor de Jesus que nos redime e nos envia: *“Dai-me, Senhor, um coração puro, limpo de todo afeto, só Deus nele. Se isso me falta, nunca chegarei a ser verdadeiramente religiosa”*. Esta dimensão mística da vida de Madre Lúcia é contemplada na imagem do **Cristo lavando os pés do Cireneu com o Seu sangue redentor**. Lúcia não anunciou a si mesma, ela foi testemunha daquele amor derramado na cruz para a redenção da humanidade.

Lúcia rezava insistentemente a Jesus para ser enviada como pomba mensageira do amor divino e foi atendida! Assim como fez o Cireneu, Lúcia carregou a cruz de Jesus ao socorrê-Lo em cada sertanejo piauiense em situação de vulnerabilidade. Esta realidade está expressa na **imagem do Cireneu segurando a cruz de Jesus** e na contemplação pela **"Pomba Mensageira da Chama do Amor Divino"** desta cena evangélica.

Sua vida foi integralmente o anúncio do *"Sol nascente que nos veio visitar"* (Lc 1, 78-79) e libertar. Por isso, **o sol próximo à pomba** representa, ao mesmo tempo, o Cristo Redentor e o calor extremo do sertão, com as dificuldades inerentes a ele, como a escassez de água e a dificuldade de cultivar a terra. Lúcia escreveu: *“Não creio que a perspectiva do clima, da pobreza, do sacrifício, em qualquer forma,*

seria motivo para acovardar-me”.

O **mandacaru florescendo** indica que a chuva está chegando no sertão e esta chuva que caiu sobre o Piauí foi a obra de Deus pelos seus servos Madre Lúcia Etchepare e Dom Inocêncio, que visitaram e libertaram. Ambos levaram vida nova ao sul do Piauí: fundaram escolas, abriram estradas, criaram perspectivas para o progresso e o empreendedorismo, socorreram aos pobres com alimento e justiça, catequizaram e levaram os sacramentos às comunidades mais isoladas, dentre outras tantas ações que não cabem num texto.

Neste cenário, a **grama verde**, em pleno sertão, significa exatamente o resultado da visita e das obras de libertação trazida por estes servos de Jesus Cristo e remonta ao Salmo 23, onde diz que o Senhor é o Pastor que nos conduz por verdes pastagens e não nos deixa faltar nada. O sertão piauiense floresceu, se desenvolveu e ganhou autonomia.

O **caminho que se alarga no horizonte** mostra que quem entra pela porta estreita (Mt. 7, 13-14), isto é, quem carrega a sua cruz, cultiva o Reino nesta vida, aproxima o céu e a terra, a nossa humanidade da divindade e Madre Lúcia fez isso. A ressurreição, tanto pessoal quanto comunitária, é um processo que já começa nesta vida e resulta desta nossa relação de entrega e resposta ao amor de Deus.

Hoje, cabe à Pastoral da Rede Madre Lúcia Etchepare não permitir o esquecimento dessa ação de Deus por seus servos Madre Lúcia e Dom Inocêncio, assim como também, seguindo os seus passos, ser a presença de Deus que redime pela visita e pelas obras de libertação. O mandato de Madre Lúcia é claro: *“Levai a todas as pessoas uma chama do amor divino”* e levar esta chama é servir como o Cireneu, ou seja, carregar a cruz de Cristo, amando-O nas pessoas mais vulneráveis e empobrecidas.

1. Breve histórico da Congregação



Madre Lúcia Etchepare, uruguaia, religiosa da Congregação das Irmãs Mercedárias do Divino Mestre, era uma pessoa de profunda oração. Sua vida de oração fez com que tivesse uma sensibilidade à voz de Deus. Em 1925, ela percebeu que Deus a pedia a fundação de uma Congregação missionária para que o anúncio do Evangelho de Jesus chegasse a todas as pessoas, especialmente àquelas que estavam nos lugares mais distantes e desprovidas da assistência da Igreja.

Madre Lúcia ficou perplexa e muito incerta a respeito de como proceder, pois a Congregação a qual ela pertencia atuava mais na missão educativa, mas o apelo de Deus crescia sempre mais.

Ela manteve correspondência ao longo de anos com autoridades eclesiais, especialmente com o Mestre Geral da Ordem Mercedária em Roma, Frei Juan del Carmelo Garrido. Com seu apoio e incentivo, ela insistiu na busca de caminhos para a nova fundação que Deus a pedia, apesar dos muitos desafios que apareceram.

Em 1934, o Bispo Mercedário, Dom Inocêncio López Santamaria, da Prelazia de Bom Jesus do Gurgueia, no Piauí, visitou a comunidade religiosa na qual Madre Lúcia morava em Buenos Aires, Argentina. Falou muito das dificuldades que ele encontrava na evangelização na sua Prelazia por causa da falta de sacerdotes e religiosas. Madre Lúcia começou a perceber que a nova fundação seria no Piauí. Dom Inocêncio deu muito apoio e foi de grande ajuda na fundação, pois ele cuidou de todos os trâmites necessários junto a Santa Sé em Roma.

Em 1937, Madre Lúcia deixou sua Congregação e partiu para o Brasil, aonde chegou em agosto daquele ano. Foi muito bem recebida por Dom Inocêncio e a comunidade dos frades mercedários em São Raimundo Nonato, sede da Prelazia.

No dia 10 de agosto de 1938, a Congregação das Irmãs Mercedárias Missionárias do Brasil foi oficialmente fundada na cidade de São Raimundo Nonato com a missão de anunciar Jesus e de “levar a todas as pessoas uma chama do amor divino.”

1.1. Datas significativas para a Congregação

A seguir compartilhamos datas que são motivo de recordação, porque trazem ao coração uma memória que renova a nossa esperança. Desejamos que sejam comemoradas em espírito de família e como marcas da nossa identidade Mercedária Missionária.

09 de março de 1958	Falecimento de Dom Inocêncio López Santamaria Co-fundador da Congregação das Irmãs Mercedárias Missionárias do Brasil
06 de maio	Festa de São Pedro Nolasco Fundador da Ordem Mercedária
17 de junho de 1961	Falecimento de Madre Lúcia Etchepare Fundadora da Congregação das Irmãs Mercedárias Missionárias do Brasil
06 de julho de 1882	Aniversário natalício de Madre Lúcia Etchepare
09 de julho	Festa do Santíssimo Redentor
10 de agosto de 1218	Fundação da Ordem Mercedária
10 de agosto de 1938	Fundação da Congregação das Irmãs Mercedárias Missionárias do Brasil
31 de agosto	Festa de São Raimundo Nonato Mercedário
24 de setembro	Festa de Nossa Santíssima Mãe das Mercês Padroeira da Família Mercedária
28 de dezembro de 1874	Aniversário natalício de Dom Inocêncio López Santamaria

2. A Rede de Educação Madre Lúcia Etchepare

A Rede de Educação Madre Lúcia Etchepare pertence à Congregação das Irmãs Mercedárias Missionárias do Brasil. Sua história tem início no ano de 1937, com a chegada de Madre Lúcia Etchepare ao Piauí, em meio a um contexto marcado pela negligência governamental e ausência de políticas públicas capazes de atender a necessidades essenciais, tais como acesso a água potável, educação, saúde e infraestrutura viária. Desde 1922, os padres da Ordem Mercedária já estavam presentes na região, anunciando o Evangelho e buscando aliviar as duras condições de vida do povo. Convicta de sua missão, Madre Lúcia veio para somar forças nesse trabalho de amparo aos mais empobrecidos, sendo expressão da visita de Deus que redime. Ao fundar a Congregação das Irmãs Mercedárias Missionárias do Brasil, no ano de 1938, Madre Lúcia ultrapassa as fronteiras da cidade de São Raimundo Nonato-PI, criando escolas e internatos em outras cidades do Piauí, Bahia, Goiás, Minas Gerais, inclusive, chegando até mesmo aos Estados Unidos da América.

Dessa forma, a Rede de Educação Madre Lúcia Etchepare organiza-se como expressão concreta do Carisma mercedário, orientada para a formação integral do ser humano e para a promoção de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária. Sua criação responde ao propósito de articular, fortalecer e consolidar a identidade, os princípios e a missão educativa da Congregação, assegurando uma evangelização humanizada, unidade de valores, qualidade acadêmica e coerência pedagógica em todas as suas instituições educativas.

Os internatos deixaram de ser um campo de atuação e as escolas fundadas por Madre Lúcia continuam até hoje alcançando pessoas com a Chama do Amor Divino. A Rede mantém quatro escolas de Educação

Básica — Colégio Nossa Senhora das Mercês (1937), Colégio Santo Antônio de Jesus (1947), Educandário Santa Joana D'Arc (1951) e Colégio Nossa Senhora da Luz (1958), cujas ações inspiram-se no lema “Educar para a vida e a liberdade”. Os colégios de Corrente-PI, Goiás e EUA foram fechados por motivos estratégicos da missão.

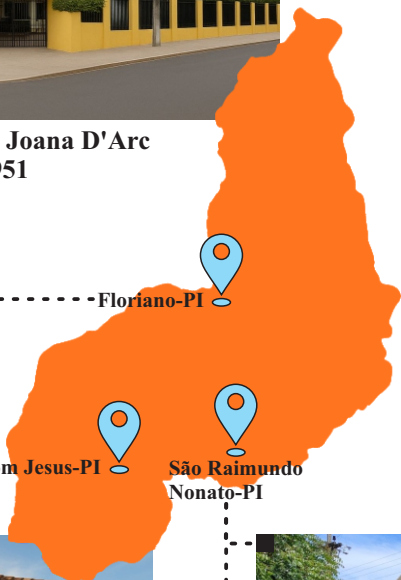
A Congregação fundou, em 1979, o Centro Social Santa Madalena, mantido até hoje como instituição de atendimento a crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade, no bairro Santa Madalena, cidade de Santo Antônio de Jesus-BA. O Centro desenvolve o Projeto MADÁCHAMA, através do qual são oferecidos Curso de Reforço Escolar; Curso de Informática; Projeto Vida em Movimento; EPA – Educando pela Arte; Dança Criança; Curso de Manicure; Curso de Corte e Costura; Iniciando a Aventura de Ler; Saúde e Bem-Estar e o projeto de culinária Forno & Chama.

Neste ano de 2026, são quase dois mil e quinhentos estudantes atendidos pelos colégios da Rede, além de suas famílias e dos colaboradores. Por sua vez, o Centro Social Santa Madalena atende aproximadamente duzentas pessoas, incluindo crianças, adolescentes e adultos.

Ao longo das décadas, essas instituições educativas da Rede Madre Lúcia Etchepare têm impactado positivamente as comunidades onde estão inseridas, consolidando uma marca de excelência educacional e um forte compromisso social.



Educandário Santa Joana D'Arc
Fundação: 09/03/1951



Floriano-PI

Bom Jesus-PI

São Raimundo
Nonato-PI



**Comunidade de Evangelização
São José**
Fundação: 28/03/1957



**Comunidade de Evangelização
Nossa Senhora das Mercês**
Fundação: 02/09/1937



Colégio Nossa Senhora das Mercês
Fundação: 02/09/1937



Colégio Santo Antônio de Jesus
Fundação: 24/05/1947



**Comunidade de Evangelização
Dom Inocêncio**
Fundação – 24/05/1947



Obra social Santa Madalena
Fundação: 21/04/1979



Centro de Formação N. S. das Mercês
Fundação: 13/05/1998



Casa Geral
Fundação: 31/08/2025



Comunidade Cenáculo Madre Lúcia
Fundação: 02/05/1999



Colégio Nossa Senhora da Luz
Fundação: 28/07/1958



**Comunidade de Evangelização
Nossa Senhora das Mercês
Fundação: 01/03/1950**



Montes Claros-MG



**Ação Evangelizadora InterMercedária
Fundação: março 2016**



Guáimaro-CUBA

3. Identidade fundacional e o carisma Mercedário Missionário

A Congregação das Irmãs Mercedárias Missionárias do Brasil foi fundada em 10 de agosto de 1938 em São Raimundo Nonato, no Piauí, tendo como fundadores Madre Lúcia Etchepaare e Dom Inocêncio Lopez Santamaria. As Irmãs Mercedárias Missionárias integram a Ordem Mercedária, fundada por São Pedro Nolasco (10 de agosto de 1218, Barcelona - Espanha), Família Religiosa dedicada historicamente à libertação dos cativos e à defesa da fé.

A vida e atuação das Irmãs se posiciona a partir da intuição carismática de “atualizar e perpetuar a missão redentora de Cristo” (Const. nº 1), que impulsiona a Congregação para identificar e contemplar o rosto de Jesus nas realidades socioeclesiais e nas periferias geográficas e existenciais da humanidade” (cf. Ex. 3,7-14; cf. *Fratelli Tutti*, 2020), movendo-se na compaixão que suscita atitudes de libertação. Assim, as Irmãs, especialmente pelo testemunho, “procurem ser uma presença libertadora, contemplativa e misericordiosa sobretudo entre os empobrecidos, marginalizados e oprimidos, dando continuidade à missão redentora de Jesus” (cf. Const. nº3).

A intuição e o desejo fundador de Madre Lúcia de ver Jesus mais “conhecido, amado e seguido por todos” (SC, 1962-1965) estrutura toda a espiritualidade e presença e missão da Congregação nos mais diversos espaços de atuação pastoral, social, acadêmica, cultural, profissional, dentre outros.

Nossa espiritualidade é centrada na confiança plena no Espírito de Jesus Redentor (cf. Lc 4,18-19), que nos irmana na mesma mística e fraternidade comunitária para, como uma Congregação eminentemente

missionária, “ser visita de Deus que redime e propagar juntas, a chama do amor Divino” a exemplo de Maria, sob o título de Nossa Senhora das Mercês. Ela exerce papel inspirador: é a mãe dos cativos e dos redentores, protótipo de serviço, de entrega gratuita, de disponibilidade à vontade de Deus.

A Congregação é empenhada em viver a riqueza da intuição carismática dos seus fundadores com forte sentido Trinitário, “atendendo ao desejo de Madre Lúcia de que sejamos como o Lar de Nazaré, vivendo umas para as outras e todas para Deus e o próximo” (Const. n°30).



*“Só devo me ocupar
em mostrar a Deus
o meu amor,
o resto Ele faz”.*

Madre Lúcia Etchepare

4. Compreensão de pastoralidade na instituição: entendida e vivida

Aquela referência dos Atos dos Apóstolos acerca de Jesus de Nazaré, de *“como ele andou fazendo o bem e curando todos os oprimidos do demônio, porque Deus estava com ele”* (At 10, 38), pode ser facilmente referenciada à nossa Madre Lúcia Etchepare, *“a pomba mensageira da chama do amor divino”*. Madre Lúcia, tomada pela chama do amor divino, rompeu barreiras, fronteiras e distâncias a fim de fazer o bem aos pobres. A chama do amor divino é a misericórdia de Deus que nos salva e nos torna misericórdia. Assim como o nome de Deus é misericórdia, a Pastoral Mercedária Missionária reflete na sua estrutura e na sua articulação a misericórdia divina pelos pobres. Nosso serviço pastoral conta com a presença materna de Maria, cujo nome também é misericórdia, *Mercê* de Deus para os oprimidos.

Levar a chama do amor divino é servir como o Cireneu, ou seja, carregar a cruz de Cristo amando-O nas pessoas mais vulneráveis e empobrecidas.





Jesus Redentor



São Pe



Nsa. Sra das
Mercês



Dom Inocêncio
López Santamaria

- Obras de misericórdia
- Promoção humana e evangelização
- Cursos livres
- Ecologia Integral

- Obras Sociais
- Fraternidade Leiga Mercedária
- Serviço de Animação Vocacional
- JUMMER

Mer
Mis

“LEVEM A TODAS AS PESSOAS

ESPIRITUALIDADE ME
misericórdia; libertaçã

Visitar e libertar

Ser p
Deus



Santo André Nolasco

Mercedários



Madre Lúcia Etchepare

“Jesus, quero ser teu Cireneu, tua alegria e teu recreio”

Mercedárias Missionárias

Rede de Educação Madre Lúcia Etchepare

Educação integral e de excelência

Projeto de Vida

Promoção humana e evangelização

Ecologia Integral

Pacto Educativo Global

Catequese

JUMMER

“SUA CHAMA DO AMOR DIVINO”

MERCEDÁRIA: contemplação; missão (Êx. 3,7-14; Lc. 4,18-19).

Presença de quem redime

Opção preferencial pelos pobres

5. Perfil do egresso

O perfil do egresso mercedário missionário é fundamentado na Espiritualidade mercedária, que visa favorecer e inspirar o desenvolvimento do Projeto de Vida baseado nos valores cristãos, na cidadania e no empreendedorismo.

Promovemos uma educação com foco no desenvolvimento:

- **da relação consigo mesmo**, pelo cultivo do amor próprio, do autoconhecimento, da espiritualidade, do senso crítico, da autonomia e do protagonismo;
- **da relação com o outro**, pelo cultivo do amor ao próximo, do diálogo, do respeito, da empatia, da solidariedade, especialmente, com os mais vulneráveis;
- **da relação com a Casa comum**, pelo cultivo da cidadania, de uma sociedade mais justa e fraterna, do desenvolvimento sustentável, da preservação ambiental;
- **da relação com o trabalho**, pelo cultivo da excelência profissional, do espírito empreendedor, do uso ético das novas tecnologias e outros recursos;
- **da relação com Deus**, na busca da unidade com Ele pela oração, pelos sacramentos e no testemunho do amor divino, especialmente, pelos mais vulneráveis, amparando-os como Cristo foi amparado pelo Cireneu.

O desenvolvimento de competências e habilidades para a vida e a liberdade humaniza e, humanizando, possibilita a realização plena do sujeito enquanto pessoa e em sociedade. Foi para isso que Cristo nos libertou, para vivermos e convivemos como pessoas humanas e como filhos e filhas de Deus!

6. Intenções e propósitos

A nossa missão de “Propagar juntos, a chama do amor divino” abrange quatro dimensões pastorais, conforme mostra a figura. A partir delas, acreditamos que compartilharemos a alegria do Evangelho, com o jeito mercedário missionário de ser.



6.1. Dimensão Celebrativa e de Cultivo da Espiritualidade

OBJETIVOS	INTEGRAÇÃO	AÇÕES	CRONOGRAMA
Proporcionar diversas dinâmicas e vivências da Espiritualidade mercedária missionária.	<ul style="list-style-type: none"> » Direção. » Pastoral. » Gestão de Pessoas. <p><i>* Proposta organizada em Rede.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> » Encontros para colaboradores, estudantes e famílias. 	Anual.
Promover formações relacionadas à Espiritualidade mercedária missionária.	<ul style="list-style-type: none"> » Direção. » Pastoral. » Gestão de Pessoas. » Gestão pedagógica. » Marketing. <p><i>* Proposta organizada em Rede.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> » Encontros para colaboradores, alunos e famílias. » Distribuir ou compartilhar materiais impressos e digitais. 	<p>Anual.</p> <p>Anual.</p>
Valorizar as celebrações litúrgicas mercedárias e da Igreja entre colaboradores, alunos e famílias.	<ul style="list-style-type: none"> » Direção. » Pastoral. » Gestão de Pessoas. » Gestão pedagógica. <p><i>* Proposta organizada em Rede.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> » Momentos de oração e meditação relacionados ao carisma e ao tempo litúrgico. » Celebração da Missa em datas significativas e oportunas. 	<p>Circunstancial.</p> <p>Circunstancial.</p>

6.2. Dimensão Catequética e de Formação Pastoral

OBJETIVOS	INTEGRAÇÃO	AÇÕES	CRONOGRAMA
Garantir a integração e o dinamismo pedagógico e pastoral (pastoralidade), de forma atenta à realidade social e em perspectiva interdisciplinar, pluralista e intercultural.	<ul style="list-style-type: none"> » Pastoral. » Gestão pedagógica. » Coordenação pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> » Atividades pastorais conforme calendário escolar. 	Permanente.
Realizar iniciativas de catequese familiar na perspectiva da relação família-escola e da responsabilidade moral e religiosa dos pais.	<ul style="list-style-type: none"> » Pastoral. » Gestão pedagógica. » Igreja (local). 	<ul style="list-style-type: none"> » Preparar material de oração/reflexão para encontros formativos com as famílias. » Promover encontros para as famílias com especialistas nas áreas humana e espiritual, com base na Exortação <i>Amoris Laetitia</i>. 	<p>Anual.</p> <p>Semestral.</p>
<p>Promover iniciativas de formação sobre:</p> <p>1. A identidade fundacional “Sê Mercê de Deus” com a</p>	<ul style="list-style-type: none"> » Direção. » Pastoral. » Área de comunicação. <p><i>* Proposta organizada em Rede.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> » Preparar material sobre a fundamentação bíblica da nossa identidade fundacional. 	Anual.

comunidade escolar.
2. A compreensão metodológica do carisma: “Contemplação, Libertação e Misericórdia”.

» Explicitar como viver os traços carismáticos nossos no cotidiano dos colégios, dentro e fora da sala de aula (especialmente, nas iniciativas de comunicação institucional).

Permanente.

6.3. Dimensão Sociotransformadora e Ecológica

OBJETIVOS	INTEGRAÇÃO	AÇÕES	CRONOGRAMA
Implementar práticas e tecnologias sustentáveis nas unidades / em rede (no âmbito da gestão administrativa e pedagógica), em conformidade com a ecologia integral.	<p>» Todas as instâncias da escola.</p> <p><i>*Proposta organizada em Rede.</i></p> <p>Compartilhamento da experiência da unidade (resultados parciais e impactos positivos).</p>	<p>» Implementar um plano de ações ecológicas e de sustentabilidade para a unidade (com projeção de mínimo 3 anos).</p> <p>» Promover iniciativas de sensibilização à luz dos ensinamentos da encíclica <i>Laudato Si</i> e da carta <i>Laudate Deum</i>.</p>	<p>Permanente.</p> <p>Anual.</p>
Propor ações de sensibilização e de inserção que permitam à comunidade escolar “Ver o rosto de Jesus nos cativos de hoje” (ênfase especial a Campanha da Fraternidade da CNBB).	<p>» Pastoral.</p> <p>» Gestão pedagógica.</p> <p>» Comunidade local.</p>	<p>» Organizar campanhas solidárias, alinhadas à Campanha da Fraternidade da CNBB.</p> <p>» Estabelecer parcerias com instituições que atendem populações vulneráveis, promovendo ações conjuntas de solidariedade.</p>	<p>Anual.</p> <p>Anual.</p>

6.4 Dimensão Missionária

OBJETIVOS	INTEGRAÇÃO	AÇÕES	CRONOGRAMA
<p>Incentivar o diálogo e a participação na comunidade eclesial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> » Pastoral. » Governo Geral. » Comunidade eclesial/local. » Equipe de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> » Organizar a “Missão Jovem Mercedária” (formandas, JUMMER, IAMMER, vocacionadas, nas Dioceses onde está a Congregação). » Fortalecer a divulgação das atividades e ações realizadas nas diversas realidades pastorais, através das redes de comunicação. 	<p>Anual.</p> <p>Permanente.</p>
<p>Apoiar e divulgar as iniciativas pastorais da Congregação: IAMMER, JUMMER, Vocacional, Fraternidade Leiga Mercedária, Formação Bíblica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> » Direção. » Pastoral. » Governo Geral. » Equipe de comunicação. <p><i>* Proposta organizada em Rede.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> » Promover encontros para fortalecer a identidade mercedária nos grupos de jovens. » Participação nas datas comemorativas da Congregação e da Ordem. » Promover a formação de grupos da JUMMER, IAMMER, 	<p>Semestral</p> <p>Permanente</p> <p>Semestral</p>

		<p>Fraternidade Leiga Mercedária Missionária e fortalecer o Carisma mercedário onde estamos.</p> <p>» Formar equipe de comunicação provincial.</p>	<p>Circunstancial.</p>
<p>Implementar ações de mapeamento pastoral na Rede (Observatório de Pastoral).</p>	<p>» Pastoral. » Equipe provincial.</p> <p><i>* Proposta organizada em Rede.</i></p>	<p>» Consultar outras organizações que já possuem o Observatório Pastoral para fins de aquisição de experiência em seu funcionamento.</p> <p>» Utilizar os dados coletados para aprimorar o trabalho pastoral.</p> <p>» Formar equipe multiprofissional.</p>	<p>Permanente.</p> <p>Permanente.</p> <p>Circunstancial.</p>



Oração do educador mercedário missionário



Senhor, agradeço o dom de educar que me deste.

Peço-lhe força interior e coragem para colaborar com os estudantes que colocastes no meu caminho.

Que eu possa falar com compaixão, verdade e firmeza no cotidiano da sala de aula.

Renove a cada dia minha alegria de educar e que eu seja sempre chama do amor divino para aqueles que acompanho.

Amém.



Diagramação: Marcelo Costa.
Impressão: Gráfica Exemplar.



@irmasmercedarias



mercedariasmissionarias.com.br



(71) 3334-8033



Irmãs Mercedárias
Missionárias do Brasil

Travessa Lydio de Mesquita, 68 - Rio Vermelho.
Salvador-BA, 41950-420

